Acondicionamento e armazenamento de trajes no Centro de Referência Têxtil/Vestuário da Escola de Belas Artes – UFRJ.

Packing and Storage of Costumes in the UFRJ/ Escola de Belas Artes Reference Center of Textile / Clothing.

Áurea Bezerra da Silva – EBA – UFRJ – aurea.bezerra@gmail.com
Laura Bezerra da Silva – EBA – UFRJ – laura.ebaufrj@gmail.com
Orientadora – Profa. Dra. Maria Cristina Volpi Nacif

RESUMO:
Para uma efetiva conservação dos trajes e objetos do acervo de indumentária da UFRJ, desenvolvemos um tipo de acondicionamento especializado (armazenamento vertical), para que haja ao mesmo tempo uma conservação física deste patrimônio histórico/cultural e uma organização no local do acervo. Sendo assim estaremos perpetuando-o como fonte histórica e estabelecendo também um contato direto de materiais e objetos para os alunos dos cursos de artes cênicas que em sua maioria encontram dificuldade para desenvolver seus trabalhos e pesquisas, pela falta de material específico dessa área dentro e fora da faculdade no Rio de Janeiro.
(Materiais básicos: amostras de trajes, tecidos, vídeos, livros, etc).

PALAVRAS CHAVE:
Armazenamento vertical de trajes, Capas, Conservação de trajes, Acervo, Conservação de figurinos.

ABSTRACT:
For an effective conservation of costumes and objects from the collection of clothing of UFRJ, it was developed a type of specialized packaging (vertical storage), for which there is both a physical conservation of this heritage and culture and an organization in place of the acquis. So we are perpetuating it as a historical source and also establishing a direct contact of materials and objects for students of performing arts courses that find hard to develop their work and research, for the lack of specific material in that field inside and outside faculty in Rio de Janeiro.
(Basic Materials: samples of costumes, fabrics, videos, books, etc.).

KEYWORDS:
Vertical storage of costumes, Covers, Conservation of costumes, Acquis, Conservation of costumes.

INTRODUÇÃO:

Nosso projeto consiste na produção da guarda especializada de trajes do Centro de Referência Têxtil/ Vestuário que está sendo desenvolvido na Escola de Belas Artes da UFRJ desde 2005.

Este acervo proporcionará aos alunos do curso de indumentária um contato real com diversos materiais têxteis assim como outros meios de aprendizagem como livros e vídeos, melhorando a qualidade do ensino e incentivando a pesquisa. A UFRJ é a pioneira na formação de figurinistas com o curso de indumentária no Rio de Janeiro, já tendo capacitado profissionais de renome na área. Antes do acervo ser criado professores utilizavam em suas aulas materiais didáticos de seus acervos pessoais que não estavam disponíveis para os alunos fora do horário das aulas, agora tanto as aulas como os trabalhos dos alunos terão uma base didática mais completa.

O desenvolvimento do acervo está sendo produzido por etapas com uma equipe de pesquisadoras para cada setor. Uma teciteca com amostras de tecidos e aviamentos, uma videoteca com vídeos publicitários, documentários e filmes, uma biblioteca especializada e um acervo de trajes e objetos.

O acervo de trajes está sendo organizado pela seguinte ordem: doações – higienização – acondicionamento – armazenamento – catalogação e indexação.

Nosso trabalho de acondicionamento dos trajes foi feito com a produção de capas e cabides especiais e posteriormente a guarda em mobiliário modificado estruturalmente para isto, baseado em pesquisas e visitas a museus que também comportam acervos de indumentária.

DESENVOLVIMENTO

Para cada item do acervo haverá uma salvaguarda diferenciada que lhe proporcionará ambiente propício para estado de guarda, o que aumentará seu estado de conservação e seu tempo de vida.

A conservação preventiva é baseada nas ações de prevenir, planejar a deterioração de coleções têxteis e, desta forma, é preciso encontrar soluções simples, mas efetivas que beneficiem esse patrimônio.

"A possibilidade de um objeto vir ou não a ser preservado para o futuro depende muito do tipo de armazenagem ou acondicionamento que lhe seja dado" (...) (Bachmann, 1992, p.87).

Os objetos têxteis guardam em si múltiplas informações não só as de sua estrutura como tipos de linhas, trançados, origens, épocas, etc, como também uma historicidade, por isso temos que

conservá-los como documento que possamos analisar para vivenciar a sua época .

No acervo do Centro de Referência Têxtil Vestuário contamos com um mobiliário que está sendo modificado de acordo com as necessidades para guarda e preservação dos trajes e objetos adquiridos, de modo que seja adequado para guarda e exposição. Existem três possibilidades de armazenamento de trajes utilizados em museus e acervos: armazenamento plano (em caixas ou gavetas especiais estruturadas); objetos têxteis como sedas, tecidos de fios trançados, roupas cortadas no viés ou elaboradas com pesadas pedrarias sobre material fino sempre devem ser guardadas na horizontal; armazenamento em rolo (em armário próprio e coberto por papel especial); As grandes peças têxteis alongadas como faixas, mantas ou tapeçarias sempre devem ser guardadas enroladas, nunca dobradas. E o armazenamento vertical (pendurados em cabides e cobertos por capas especiais), tipo de guarda que está sendo executada por nós até o momento no acervo de trajes do Centro de Referência Têxtil/Vestuário.

- Armazenamento vertical de trajes:

Esta é a forma mais simplificada de guarda, porém deverá ser concluída seguindo padrões básicos para uma eficiente utilização.

O uso da capa protetora ideal será muito importante, pois evitará o contato do traje com agentes externos como poeira, insetos, assim como o contato com os outros trajes guardados no mesmo mobiliário. Evitará que os tecidos reajam quimicamente com outras superfícies a partir do contato freqüente.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Na produção das capas utilizamos algodão 100% natural bem como na forração dos cabides que devem ser de plástico, acolchoados com espuma acrílica.

Pesquisa sobre conservação de coleções têxteis nos forneceu informações básicas para ser definida a melhor forma de realizar a guarda dos trajes e acessórios, tendo sido ela adequada a realidade financeira disponível para o desenvolvimento do acervo.

Todo o processo de desenvolvimento das capas para acondicionamento pode ser descrito nas seguintes etapas: pesquisa - projeção dos moldes – obtenção de recursos - produção – confecção das capas.

No final dessas etapas foi criado um manual para que outros alunos possam dar continuidade ao mesmo padrão de armazenamento dos trajes que já fora desenvolvido.

Após todo o processo de pesquisa projetamos os moldes para as capas e cabides, os quais foram aprovados pela coordenadora, assim iniciamos o processo de produção que foi executado em ateliê de costura. Depois disso, os trajes do acervo foram pendurados nos cabides, protegidos com as

capas e guardados nos armários.

RESULTADOS:

O projeto do Centro de Referência Têxtil/Vestuário embora ainda não esteja concluído já está beneficiando alunos e professores da ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFRJ com sua base de recursos para pesquisas e trabalhos como também estabelecendo contato direto entre a matéria-prima e os alunos.

Foi estabelecido acondicionamento e guarda especializada dos trajes e objetos que foram doados e que já compõem o acervo de indumentária. Uma parte do acervo já disponível para visita e consulta.

A sala do acervo foi equipada e ajustada para acomodação do acervo e dividida em setores de modo a abrigar os diversos acervos que compõe o Centro de Referência Têxtil/Vestuário.

CONCLUSÃO:

A efetivação do acondicionamento de trajes no Centro de Referência Têxtil/ Vestuário da EBA/UFRJ possibilitou o contato direto de alunos e professores com trajes históricos e amostras de coleções têxteis especificas contidas em cada vestimenta, melhorando assim os resultados de trabalhos dos graduandos e contribuindo com a melhoria das aulas através das consultas prévias dos professores.

Pretendemos melhorar ainda mais a nossa reserva de trajes com futuras pesquisas e parcerias com colaboradores e instituições especializadas em conservação e armazenamento de coleções têxteis, preservando um patrimônio histórico e cultural, aumentando a qualidade do ensino do Curso de Artes Cênicas da EBA e principalmente da aprendizagem de futuros figurinistas, estilistas, artistas plásticos, designers, entre outros dessa área.

AGRADECIMENTOS E IMAGENS:

SIBI, NCE e NPD/ FAU e ao Museu Histórico Nacional.

Imagens (no máximo três, com resolução de 120 dpi, salvas no formato JPG)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÔNICAS:

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções. 1. ed. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006. v. 01. 384 p.

SANTOS, Angélica da Silva. Relatório das atividades desenvolvidas no estágio junto ao Museo del Traje de Madrid. Fev – abr. 2005

BACHMANN, Konstanze. Conservation concerns : a guide for collectors and curators. 1. ed. Washington: Smithsonian Institution Press, 1992. 149 p.

http://museodeltraje.mcu.es/

http://www.vam.ac.uk/res_cons/conservation/index.html

Laura Bezerra da Silva - aluna do Curso de Graduação em Artes Cênicas – Habilitação Indumentária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Artística e Cultural desde maio 2007.

Áurea Bezerra da Silva - aluna do Curso de Graduação em Educação Artistica - Habilitação Artes Plásticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Artística e Cultural desde maio 2007.